

Crítica // O Exorcismo ★★★

# A maldade em camadas

Filme de terror presta homenagem ao clássico *O exorcista*

Ricardo Daehn

Há 50 anos, Joshua John Miller nascia justo no ano especial para o pai dele: o ator Jason Miller que, interpretando o Padre Karras do clássico *O exorcista*, cravou a indicação ao Oscar de melhor ator coadjuvante. Agora, o criador de *A rainha do Sul* (Joshua) faz a estreia na direção de filme, com fita de terror que presta homenagem ao escabroso título protagonizado pela menina Linda Blair e por Ellen Burstyn. Quem chega para atormentar, entretanto, é um ator: Anthony Miller (personagem do eterno Gladiador Russell Crowe). No longa, impera a metalinguagem, com o filme de terror inserido dentro das

IMAGEM FILMES/ DIVULGAÇÃO



Cena do filme *O exorcismo*, com Russell Crowe

filmagens de um filme de terror.

Anthony entra para o Projeto Georgetown (localizada nas cercanias de Washington), exatamente, referendando a atmosfera do antigo *O exorcista*. Com a voz gutural Russell Crowe vai tomando a tela, com potencial, na pele do ex-astro de cinema que viu a vida

pessoal deteriorada, e ganha chance de redenção. Toda a sorte de maus presságios se avolumará durante as filmagens, ao mesmo tempo em que o ator tenta, novamente, se aproximar da filha Lee (Ryan Simpkins, de *Direito de amar*). Outros atores que estão no filme são Sam Worthington (de *Avatar*), no papel do ator Joe, e David

Hyde Pierce (lembrado como o doutor de *Frasier*), à frente do personagem Padre Conor, que presta consultoria sacerdotal.

Criminalidade, mutilação e sonambulismo se espalham no enredo que acumula representações de perturbação física e emocional de modo eficiente. O resgate da confiança de Anthony ocupa muito da trama que mostra o afastamento dele das drogas e do alcoolismo. Há quem o veja como “morto por anos”, enquanto caminha, sem fé, para um mundo cinematográfico abusivo e árido, com muitas pontuações de trevas. Os truques, em cena, são dos mesmos, com a falta de eletricidade no set, obscuras ligações com traumas e abusos, além de coreografias de corpos incontroláveis, mas, ainda assim a ferocidade e entrega de Russell Crowe fazem a diferença.

## Todas as faces de Pacino

Fragilidade, senso de justiça, ambição e absoluta loucura cabem no molde cênico da face de Al Pacino que tem mostra em andamento no CCBB. Com ingressos a R\$ 10 e R\$ 5 (meia) é possível conferir clássicos do astro como *Um dia de cão* (amanhã, às 19h30) e *Perfume de mulher* (às 16h de domingo), com papel que lhe rendeu o Oscar.

Para além do cartunescos *Dick Tracy* (sábado, às 17h), hoje a mostra

traz *Espantinho* (às 16h) e *Scarface* (18h30). Em *Espantinho*, ao lado de Gene Hackman, Pacino dá vida ao homem saído da Marinha e que deseja conhecer um filho. Já na refilmagem do filme de Howard Hawks, de 1932, ele se apresenta como Tony Montana, que fixa residência nos Estados Unidos, a fim de controlar todo o tráfico de cocaína em Miami. Por fim, no domingo (às 19h), o filme selecionado é *O advogado do diabo*, feito

REPRODUÇÃO DA INTERNET



Com Gabrielle Anwer em *Perfume de mulher*

ao lado de Keanu Reeves e Charlize Theron. No longa, ele dá vida a John Milton, empresário do ramo do

direito que, em Nova York, vai mudar todos os paradigmas do ambicioso Kevin (Reeves). (RD)